



## MOÇÃO

### Celebrar o 5 de outubro de 1910

No século XX, Portugal assistiu a duas revoluções que viriam a marcar indelevelmente a história do nosso país: a Revolução dos Cravos, a 25 de abril de 1974; e a Implantação da República, a 5 de outubro de 1910.

A mudança do regime monárquico para o regime republicano trouxe consigo políticas progressistas e alterações sociais positivas:

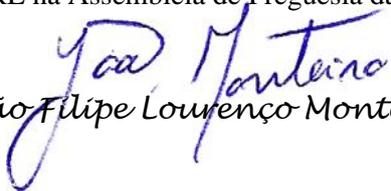
- a) As pessoas deixaram de ser consideradas “súbditos de um rei” e passaram a ser tidas como “cidadãos”, com todos os direitos e dignidade que daí advêm;
- b) Abandonaram-se títulos nobiliárquicos em prol de uma igualdade entre todos os cidadãos. Deixou-se de valorizar a linhagem para valorizar o mérito, assim como o empenho e a dedicação à causa pública, à *Res Publica*;
- c) Abandonaram-se os cargos políticos vitalícios e hereditários a favor de cargos políticos eletivos e temporários;
- d) Conquistou-se o direito ao sufrágio universal;
- e) O Estado tornou-se (quase) laico, manifestando neutralidade no que à religião diz respeito. Por outras palavras, o país deixou de ter uma religião específica de Estado e, em teoria, todas as religiões passaram a merecer igual tratamento;
- f) Promoveu-se a educação primária gratuita e obrigatória, assim como um ensino público laico, isto é, neutral em matéria religiosa. Neste contexto, foram importantes organizações como “A Voz do Operário”, a “Sociedade Promotora de Escolas”, ou “A Liga Nacional de Instrução”, entre outras;
- g) Instituiu-se um serviço público de registo civil, tornando obrigatório os registos civis de batismo, casamento e óbito;
- h) Legislou-se o recurso ao divórcio quando tal fosse vontade dos cônjuges, permitindo o encontro da felicidade em novas relações (Lei do Divórcio, 4 de novembro de 1910);
- i) Conquistaram-se direitos para as mulheres, graças ao contributo de feministas republicanas como Adelaide Cabete, Ana de Castro Osório ou Carolina Beatriz Ângelo, entre outras.

**Atendendo à importância histórica da implantação da República e dos valores republicanos, o LIVRE vem requerer que na Assembleia de Freguesia reunida a 22 de junho de 2022, se delibere:**

- a) Começar a organizar as celebrações da implantação da República o mais rapidamente possível, por parte da Comissão Permanente de Líderes em articulação com o executivo;
- b) Que as comemorações incluam a homenagem, com deposição de flores, a Republicanos históricos sepultados no Cemitério do Alto de S. João, como é o caso de Manuel Buíça ou Adelaide Cabete, para mencionar apenas dois ilustres personagens da nossa história;
- c) Que se retome a tradição da marcha desde o Cemitério do Alto de S. João até à estátua de António José de Almeida, com deposição de coroa de flores e discurso por parte dos partidos políticos;
- d) Convidar as organizações que se considerarem relevantes;
- e) Outras propostas decididas em Comissão Permanente de Líderes.

Penha de França, 22 de junho de 2022

O eleito do LIVRE na Assembleia de Freguesia da Penha de França

  
João Filipe Lourenço Monteiro